

Mais de 11 mil vagas de emprego são oferecidas em SP em 2026

Plataformas digitais e microcrédito são algumas das ferramentas disponíveis

O início do ano é um período no qual as chances de recolocação profissional tendem a ser maiores, e, para apoiar aqueles que buscam emprego, o Governo de São Paulo disponibiliza uma série de iniciativas. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico anunciou a oferta de mais de 11 mil vagas de emprego no estado, distribuídas entre os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e a plataforma digital Trampolim. Além disso, o governo paulista oferece serviços adicionais, como microcrédito e cursos de qualificação para ajudar tanto candidatos a vagas como empreendedores.

A plataforma Trampolim foi criada para concentrar oportunidades de emprego e capacitação profissional em um único ambiente digital gratuito. O sistema permite que os usuários filtrem as vagas de emprego por área de atuação e localização geográfica. A plataforma também oferece aos candidatos ferramentas de apoio, como testes de habilidades e um espaço para criação de currículos profissionais. Além disso, ela disponibiliza cursos de qualificação online para os usuários que buscam melhorar seu perfil e aumentar as chances de concorrência pelas vagas oferecidas.

Uma das seções mais destacadas da plataforma é destinada ao público com 60 anos ou mais. Essa faixa etária, frequentemente



Divulgação/Governo de SP

Veja os programas do Governo de São Paulo para quem busca emprego

em busca de novas oportunidades no mercado de trabalho, tem acesso a cursos de qualificação especializados, além de microcrédito para auxiliar no fortalecimento de pequenos negócios. A plataforma também oferece a possibilidade de conectar diretamente os candidatos com empregadores que buscam profissionais para preencher suas vagas.

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) desempenham um papel importante na intermediação de empregos no estado. Com mais de 200

unidades espalhadas por todo o território paulista, os PATs têm como objetivo reduzir os custos e o tempo de espera tanto para trabalhadores quanto para empregadores. O serviço é realizado por meio da intermediação junto ao Sistema Nacional de Emprego (SINE), o que facilita o encaminhamento de candidatos a vagas de emprego e permite que o trabalhador acesse também benefícios como o seguro-desemprego.

Os PATs disponibilizam uma ampla variedade de vagas, com destaque para funções como ali-

mentador de linha de produção, auxiliar de logística, faxineiro e operador de telemarketing. Nos últimos meses, foram registradas ofertas de vagas como 792 para alimentador de linha de produção, 691 para auxiliar de logística, 569 para faxineiro e 480 para operadores de telemarketing ativo. Além disso, a intermediação do SINE também possibilita o encaminhamento de candidatos para vagas com exigências específicas de qualificação.

Outro serviço importante oferecido pelos PATs é a habilita-

ção ao seguro-desemprego. Esse benefício é voltado para trabalhadores que foram dispensados sem justa causa, proporcionando assistência financeira temporária enquanto o trabalhador busca uma nova colocação. Para acessar o atendimento, é necessário que o trabalhador compareça ao PAT mais próximo, levando documentos como RG, CPF e Carteira de Trabalho. A lista completa de endereços e unidades do PAT está disponível no portal da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Além das vagas de emprego, o Banco do Povo Paulista oferece uma linha de microcrédito destinada a pequenos empreendedores, tanto formais quanto informais. O programa visa promover o desenvolvimento de negócios e a geração de empregos, com condições facilitadas, como taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento mais longos. O microcrédito é especialmente voltado para quem busca expandir seus negócios ou iniciar uma nova atividade econômica. Para ter acesso ao crédito, o interessado deve apresentar a comprovação de que concluiu um curso de qualificação empreendedora, seja por meio do Qualifica SP ou do Sebrae – Banco do Povo Paulista.

As principais oportunidades de emprego no estado de São Paulo estão concentradas em cidades da Região Metropolitana.

SP e TJ firmam acordo para destinação de bens

O Governo de São Paulo e o Tribunal de Justiça (TJ-SP) firmaram um Termo de Cooperação para padronizar a destinação de bens, direitos e valores apreendidos em casos de lavagem ou ocultação de dinheiro. O acordo, realizado por meio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), regulamenta a aplicação do artigo 7º da Lei Federal nº 9.613 e do Decreto Estadual nº 68.926/2024, criando fluxo integrado entre Judiciário e forças de segurança para recuperação de ativos do crime organizado.

Segundo a SSP, o termo garante segurança jurídica aos magistrados e agiliza procedimentos de leilões, transferências e destinações de bens apreendidos. O TJ-SP compartilhará dados processuais com a SSP, orientará magistrados e assegurará que os recursos recuperados sejam incorporados ao Fundo de Incentivo à Segurança Pública (FISP).



Divulgação/Governo de SP

Acordo dá segurança jurídica para destinação de bens

Em contrapartida, a SSP fornecerá estatísticas, capacitará policiais e estruturará rotinas de investigação para combater o financiamento de organizações criminosas. O acordo prevê a participação do Comitê de Recuperação de Ativos e do Núcleo de Recuperação de Ativos da Polícia

Civil no acompanhamento de leilões e fiscalização de alienações. O termo estabelece auditoria permanente, fiscalização interna da SSP e acompanhamento pelo Tribunal de Contas do Estado, com relatórios anuais detalhando a aplicação dos recursos em políticas públicas.

Posse administrativa do TJ-SP 2026

A posse administrativa dos integrantes do Conselho Superior da Magistratura (CSM), da ouvidoria e da diretoria da Escola Paulista da Magistratura (EPM) ocorrerá na quarta-feira (7), às 14 horas, no Salão Nobre “Ministro Costa Manso”, no Palácio da Justiça. A cerimônia será transmitida ao vivo pelo canal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) no YouTube (www.youtube.com/tjspoficial). Os magistrados foram eleitos em 12 de novembro para os cargos de direção e cúpula do Poder Judiciário paulista no biênio 2026/2027. A posse administrativa marca a retomada das atividades normais após o recesso de fim de ano, embora o Judiciário mantenha plantões nos finais de semana, feriados e períodos de recesso para atendimentos emergenciais. A posse solene está prevista para 6 de fevereiro, conforme tradição. O presidente do

TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro, conduzirá o tribunal junto com os integrantes do CSM. O Judiciário paulista responde por cerca de 26% do total de processos em tramitação no país, com 17,1 milhões de ações na Justiça estadual. O tribunal possui 2,3 mil juízes, 358 desembargadores, 41,3 mil servidores, 320 comarcas e 1.630 varas.

A composição do CSM inclui Loureiro (presidente), Luís Francisco Aguiar Cortez (vice), Silvia Rocha (corregedora-geral), Roberto Nussinkis Mac Cracken, Luciana Bresciani e Roberto Caruso Costabile e Solimene, à frente das seções de Direito Privado, Público e Criminal. A ouvidoria será comandada por Rosângela Telles, com Marcelo Theodosio como ouvidor substituto. A EPM terá à frente Ricardo Cunha Chimenti (diretor) e João Batista Amorim de Vilhena Nunes.